

Trauma Psíquico (NET-TRAUMA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **MÉTODO:** Foram incluídas 20 mulheres, divididas em 2 grupos: as que sofreram violência sexual na infância (n= 6) e na vida adulta (n= 14). O estilo defensivo foi inferido através do *Defense Style Questionnaire* (DSQ), presença e severidade de sintomas de TEPT pela *Davidson Trauma Scale* (DTS), sintomatologia depressiva pela escala Beck de depressão e severidade clínica pela *Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale* (CGI). **RESULTADOS:** Escores de depressão (41 x 21,8; P: Vítimas de violência sexual na infância apresentaram maiores escores de depressão e TEPT nas escalas auto-aplicáveis, mas não na CGI, em que o clínico avalia a gravidade. Pode-se pensar que maior uso de defesas imaturas, especialmente atuação e somatização, evoca sentimentos mais primitivos, ligados à comunicação não-verbal, prejudicando a capacidade de avaliação do clínico. A reação contratransferencial pode, inclusive, dificultar o atendimento como um todo. Essas dados concordam com achados da literatura que correlacionam trauma na infância com alterações de personalidade.

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR

GABRIEL RODRIGO FRIES; FABIANO ALVES GOMES; LEONARDO EVANGELISTA DA SILVEIRA; FERNANDA WEYNE; KEILA MARIA CERESÉR; LAURA STERTZ; FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Um corpo crescente de evidências tem salientado a relevância de comorbidades médicas em pacientes com transtornos psiquiátricos. Pacientes bipolares apresentam taxas elevadas de fatores de risco metabólicos e eventos cardiovasculares, havendo poucos estudos que investigam a associação da doença com a síndrome metabólica (SM). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SM em pacientes bipolares. **Método:** Pacientes atendidos no PROTAHBI do HCPA foram avaliados por meio de protocolo para dados sócio-demográficos e características da doença, entrevista diagnóstica do DSM IV (SCID), YMRS, HDRS, HARS, GAF, e avaliação antropométrica e laboratorial. O diagnóstico da SM foi realizado pelos critérios do NCEP-ATP III revisado. **Resultados:** Foram avaliados 74 pacientes (68,9% mulheres), com média de idade de 45,82±12,20, sendo que 43,2% foram diagnosticados com a SM. A porcentagem de pacientes que apresentaram cada um dos critérios da síndrome foi: circunferência abdominal (73%), elevação da pressão arterial (48,6%), redução do HDL colesterol (43,2%), aumento dos triglicérides (40,5%) e aumento da glicemia (37,8%). Nas variáveis clínicas os pacientes com SM apresentaram: maior média de idade (51,47x41,52 anos; p

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM USUÁRIAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

MAYARA MAYER; FABIANA GUARIENTI; CRISTIANE KOPLIN; MARCELO FERRI; REBECA DA CUNHA PRADO CORREIA PEREIRA; TALITA ZANETTE; ALBERTO SEPPE; MARCELO GREGIANIN; LILIANE VIDOR; JÚLIO CARLOS PEZZI; MARIA PAZ HIDALGO

Introdução: A saúde mental é um aspecto crucial para o bem-estar geral dos indivíduos. No entanto, existe uma carência de estudos que avaliam o estado de saúde mental da população atendida na assistência primária.

Objetivo: Avaliar a prevalência de sintomas depressivos, bruxismo e transtornos psiquiátricos menores em mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde, e relacioná-la com o uso de antidepressivo. **Material e Métodos:** 200 mulheres selecionadas de forma aleatória, usuárias da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e Posto Modelo da cidade de Porto Alegre, com idade média de 42,5 ± 13,8 anos. Entrevistadores previamente treinados aplicaram o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) e questões que aferiram sintomatologia depressiva e a ocorrência de bruxismo. **Resultados:** Observou-se prevalência 43,7% dos pacientes com sintomatologia depressiva, 38,9% com bruxismo e 53,7% com transtornos psiquiátricos menores. 73,7% dos pacientes com sintomas depressivos e 79,5% dos que apresentavam transtornos psiquiátricos menores não estavam em uso de antidepressivo. Dos pacientes que referiram bruxismo, 79,5% relataram sentimento de tristeza nas últimas duas semanas ($\chi^2=12,1$; $p^2=15,38$). **Conclusão:** Os resultados demonstram alta prevalência de pacientes com sintomas depressivos e transtornos psiquiátricos menores na população em estudo e um alto índice de pessoas deprimidas que não recebem tratamento, provavelmente por não terem sido devidamente avaliadas. Verificou-se, também, uma forte associação entre bruxismo e sintomatologia depressiva. Assim, percebemos a importância de instituir ações na área de saúde mental na rede básica para diagnóstico e tratamento de transtornos psiquiátricos.

VISÃO DO ADOLESCENTE COM PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL FRENTE À POSSIBILIDADE DA PRÓPRIA MORTE - ASPECTOS PSICOLÓGICOS

ANA PAULA TAGLIARI; MARCELO MARTINS DOS REIS; ALEXANDRE DALPIAZ BECKER; RENATO GUERRERO MOYSES

O objetivo da presente revisão é analisar as reações mais frequentes encontradas em adolescentes com prognóstico desfavorável frente à possibilidade da própria morte. Baseamo-nos, para tanto, em relatos literários, bem como em nossa experiência como acadêmicos, a partir do contato com pacientes da oncolo-